

SUMÁRIO

A - APRESENTAÇÃO GERAL	2
B - DEMONSTRATIVO DO DESEMPENHO DO INMETRO NA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO	3
B1 - QUADRO RESUMO DO DESEMPENHO DO INMETRO EM 2004	4
B2 – QUADRO DETALHADO DO DESEMPENHO DO INMETRO NO ANO DE 2004	5
C - AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	6
C 1 - Indicadores que não atingiram a meta	7
C 1.1 – CONTROLE METROLÓGICO	7
C 1.1.1 -Indicador: Índice de irregularidade na verificação de instrumentos de medição	7
D - DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA SEGUNDA DO CONTRATO DE GESTÃO DAS OBRIGAÇÕES DO INMETRO	8
E – DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO DE GESTÃO – DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS FINANCEIROS	24
F – DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA QUARTA DO CONTRATO DE GESTÃO – DAS MEDIDAS DE AMPLIAÇÃO DA AUTONOMIA DE GESTÃO	26
G - DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA OITAVA DO CONTRATO DE GESTÃO - PUBLICIDADE	27
H – ESTUDO PRELIMINAR SOBRE O IMPACTO DA GESTÃO DOS INDICADORES DO CONTRATO DE GESTÃO NOS RESULTADOS FINANCEIROS DO INMETRO	27
ANEXOS	28
1 – TABELAS DEMONSTRATIVAS DO NÚMERO DE REPROVAÇÕES E DO NÚMERO DE VERIFICAÇÕES EM TERMÔMETROS CLÍNICOS E NO TOTAL DE INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO	
2 – TELA DO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (PLANEST)	
3 – TELA DO SISTEMA DE CONTROLE E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS (SICAP)	

A - APRESENTAÇÃO GERAL

O presente relatório tem por objetivo apresentar o desempenho do Inmetro no alcance das metas estabelecidas no Contrato de Gestão, incorporando as sugestões feitas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato no sentido de aperfeiçoá-lo.

O relatório do ano de 2004 demonstra a gradual evolução do conceito de gestão por resultados nesta Autarquia, assim como o aprimoramento no tocante às questões apresentadas ao longo dos últimos anos no campo da contratualização. Diversas dificuldades foram superadas com enorme esforço e colaboração das partes relacionadas, sendo indiscutível a relevante atuação da Comissão de Acompanhamento e Avaliação.

Neste momento é possível observar o avanço na discussão do Contrato de Gestão no âmbito do Governo Federal, discussão à qual, mais do que importante, mostra-se imprescindível face ao modelo adotado nos últimos anos pelo país. Embora muito se discuta no campo teórico quanto à legalidade e a abrangência dos Contratos, certo é que, na prática, demonstra-se de fundamental relevância a utilização dos mesmos como forma de ganhos de qualidade e economia na Administração Pública.

Deve-se destacar que a retomada desta discussão representa uma das etapas das tantas a serem abordadas nos anos seguintes. Dentre outras, ressaltamos a necessidade, principalmente, da redefinição de regras para a gestão orçamentária, gestão de pessoal, gestão de compras e prestação de contas aos órgãos de controle.

Por fim agradecemos a constante contribuição dos membros da Comissão de Acompanhamento e Avaliação, que com suas críticas e sugestões colaboraram substancialmente para o aprimoramento do Contrato de Gestão no Inmetro.

B - Demonstrativo do desempenho do Inmetro na execução do Contrato de Gestão

Conforme sistemática de avaliação das metas previstas no Contrato de Gestão, apresentamos, a seguir, os resultados obtidos.

Para aplicação dessa sistemática foram tomados como base os indicadores constantes do contrato e o grau de alcance das metas previstas.

B1 - Quadro Resumo do Desempenho do Inmetro em 2004

Ano	2004
Pontuação Global	9,1
Conceito Obtido	Bom

B2 - Quadro detalhado do desempenho do Inmetro no ano de 2004

Neste quadro estão relacionados os indicadores, metas previstas, resultado obtido e outras informações que permitem calcular a pontuação global e o conceito obtido pelo Inmetro no desenvolvimento do Contrato de Gestão.

B2– QUADRO DETALHADO DO DESEMPENHO DO INMETRO NO ANO DE 2004

INDICADORES	Fonte	Meta Anual	Resultado Obtido 2004	Desvio Absoluto	Alcance da Meta	Nota Atribuída	Peso	Total de Pontos
GLOBAL								
👉 Índice de Reconhecimento	Pesquisa	41%	42%	+0,1	105%	10	3	30
👉 Índice de Confiabilidade	Pesquisa	84%	89%	+5	106%	10	3	30
ATENDIMENTO								
AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE								
👉 Índice de irregularidade na fiscalização de produtos regulamentados	Informações Gerenciais	1,35%	1,32%	-0,3	122,7%	10	5	50
👉 Nível de satisfação das empresas usuárias do serviço de certificação compulsória	Pesquisa	89%	89%	0	100%	10	4	40
👉 Nível de satisfação das empresas usuárias do serviço de certificação voluntária	Pesquisa	93%	96,2%	+3,2	103,4%	10	4	40
👉 Produtividade na implementação de programas de avaliação da conformidade	Informações Gerenciais	4,7	4,8	+0,1	102%	10	3	30
👉 Nº de processos de credenciamento e supervisão de laboratórios, por técnico de credenciamento	Informações Gerenciais	33	44	+11	133,3%	10	3	30

B2 – QUADRO DETALHADO DO DESEMPENHO DO INMETRO NO ANO DE 2004

INDICADORES	Fonte	Meta Anual	Resultado Obtido 2004	Desvio Absoluto	Alcance da Meta	Nota Atribuída	Peso	Total de Pontos
CONTROLE METROLÓGICO								
☞ Índice de irregularidade de produtos pré-medidos	Informações Gerenciais	2,75%	2,18%	-0,57	120,7%	10	5	50
☞ Índice de irregularidade da verificação de instrumentos de medição	Informações Gerenciais	1,90%	4,52%	+2,62	0	0	5	0
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias dos serviços de verificação periódica	Pesquisa	88%	93,2%	+5,2	106%	10	4	40
☞ Eficiência do serviço descentralizado	Informações Gerenciais	670	741	+71	110,6%	10	3	30

B2 – QUADRO DETALHADO DO DESEMPENHO DO INMETRO NO ANO DE 2004

INDICADORES	Fonte	Meta Anual	Resultado Obtido 2004	Desvio Absoluto	Alcance da Meta	Nota Atribuída	Peso	Total de Pontos
PADRONIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS UNIDADES DE MEDIDA								
☞ Nível de credibilidade do serviço de calibração e ensaio ofertado pelo Inmetro à indústria exportadora	Pesquisa	89%	95,2%	+6,2	107%	10	5	50
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias do serviço de calibração e ensaio ofertado pelo Inmetro	Pesquisa	90%	94,2%	+4,2	104,6%	10	4	40
☞ Produtividade da calibração e ensaios de instrumentos e padrões de medição, com rastreabilidade ao Sistema Internacional	Informações Gerenciais	125	139	+14	111,2%	10	3	30

C - AVALIAÇÃO DOS INDICADORES

C 1 - Indicadores que não atingiram a meta

C 1.1 CONTROLE METROLÓGICO

C 1.1.1 Indicador: Índice de irregularidade na verificação de instrumentos de medição

Memória de cálculo

$$\frac{\text{Nº total de reprovações em verificações}}{\text{Nº total de verificações}}$$

Série Histórica

2002	2003	2004
1,37%	2,08%	4,52%

Comparativo 2004 - 2003

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2004	0,73%	0,98%	1,02%	1,05%	1,08%	1,06%	8,01%	7,00%	5,89%	5,40%	4,69%	4,52%
2003	2,46%	2,90%	2,74%	2,57%	2,99%	2,68%	2,52%	2,22%	2,19%	2,18%	2,11%	2,08%

Meta Anual Pactuada: 1,90%

Como pode ser observado, este indicador não atingiu a meta, ou seja, o índice de irregularidade na verificação de Instrumentos ficou acima do valor máximo pactuado. O principal fator para o aumento do índice de irregularidade foi a reprovação em verificação inicial de dois lotes de termômetros clínicos importados da China, totalizando 469.564 instrumentos no mês de julho. Tal fato é imprevisível e, apesar de não ter atingido a meta, o Inmetro não deixou de cumprir sua função, impedindo a comercialização de instrumentos que não atendem aos regulamentos técnicos, protegendo o consumidor e contribuindo para a concorrência justa entre os fabricantes.

Pode-se avaliar melhor o impacto da reprovação desses lotes de termômetros clínicos em relação ao total de instrumentos verificados, observando-se as seguintes tabelas constantes do Anexo I.

D – DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA SEGUNDA DO CONTRATO DE GESTÃO - DAS OBRIGAÇÕES DO INMETRO

O INMETRO obriga-se a alcançar os resultados e metas descritos na Cláusula Primeira deste Contrato, bem como incluir, no seu plano de trabalho, de modo a garantir o desenvolvimento contínuo da entidade, as ações definidas a seguir:

Ação I

Modernizar a Gestão de Pessoas até 2005 com apoio da Secretaria de Gestão do Ministério de Planejamento, no que diz respeito à aprovação do plano de trabalho e aos recursos necessários.

Resultado I

O Inmetro, através do Planejamento Estratégico realizado em sua Diretoria de Administração e Finanças, estipulou os seguintes projetos para modernizar a Gestão de Pessoas:

1 - Desenvolvimento de um modelo de gestão de pessoas do Inmetro

Principais resultados gerados em 2004:

- Disponibilização da pré-proposta das políticas e diretrizes de gestão de pessoas para análise;
- Realização de benchmarking no Senac/SP.

Principais resultados esperados para o 1º semestre de 2005:

- Apresentação da proposta à diretoria;
- Implementação das políticas aprovadas ao longo de 2005.

2 - Desenvolvimento de um sistema de gestão de pessoas baseado em competências

Principais resultados gerados em 2004:

- Elaboração de Plano de Nivelamento;
- Capacitação da Equipe do Seder;
- Modelo reestruturado.

Principais resultados esperados para o 1º semestre de 2005:

- Aplicação do modelo de gestão de competências no Inmetro.

3 - Desenvolvimento de um plano de capacitação gerencial para o Inmetro

Principais resultados gerados em 2004:

- Planejamento e detalhamento do projeto.

Principais resultados esperados para o 1º semestre de 2005:

- Estruturação do programa de capacitação dentro da metodologia de competências;
- Mapa das atividades gerenciais, competências e qualificação;
- Plano de Nivelamento Gerencial.

4 - Plano de cargo e carreira dos servidores do Inmetro

Principais resultados gerados em 2004:

- Proposta de Plano de Cargos e Carreira para os Servidores do Inmetro encaminhada à diretoria.

Principais resultados esperados para o 1º semestre de 2005:

- Projeto finalizado, conforme escopo original;
- Necessidade de criação de um novo projeto para a implantação do novo Plano de Cargos e Carreiras.

5 - Renovação do quadro funcional do Inmetro

Principais resultados gerados em 2004:

- Pesquisa de critérios praticados em concursos públicos correlatos
- Identificação das necessidades quantitativas e qualitativas de pessoal

Principais resultados esperados para o 1º semestre de 2005:

- Modelagem do concurso;
- Realização do concurso público dependendo de ações junto ao Governo Federal.

6 - Qualidade de vida no trabalho - Projeto finalizado

Principais resultados gerados em 2004:

Sub Projeto 1: Fitovida

- Contratação de profissionais
- Construção de galpão
- Aquisição de materiais e matéria-prima

Sub Projeto 2: Implantação de saúde física e mental

- Contratação de profissionais
- Aquisição de equipamentos e acessórios

Sub Projeto 3: Implantação do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e do PCMSO II (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional)

- Contratação de empresa para implantação PPRA
- Reconhecimento de riscos
- Atualização da planta
- Identificação dos fluxos e processos
- Percepção dos pontos de emissão
- Avaliação qualitativa de riscos ambientais
- Avaliação dos riscos ambientais
- Avaliação quantitativa de riscos ambientais
- Implantação da sistemática de controle
- Emissão de relatórios e pareceres
- Fechamento do relatório PPRA
- Enquadramento das atividades/riscos – PCMSO
- Identificação dos trabalhadores sujeitos a riscos
- Programação de exames laboratoriais complementares
- Contratação de empresa médica
- Fechamento do relatório final do PCMSO

Ação II

Participar do Prêmio da Qualidade do Governo Federal a partir do ciclo 2003, obtendo reconhecimento da gestão, no mínimo, na faixa prata.

Resultado II

O Inmetro, após análise do seu relatório de gestão, por parte da banca examinadora do prêmio, foi visitado pelos juízes do Prêmio Nacional da Gestão Pública (PQGF), recebendo, por fim, a premiação, na faixa prata. Cabe destacar que o Inmetro foi a única Autarquia premiada, tendo sido esta a sua terceira premiação.

Ação III

Ampliar o nível de informatização do Inmetro, priorizando a elaboração e a implantação do Portal Corporativo, com apoio da Secretaria de Gestão do Ministério de Planejamento, no que diz respeito à aprovação do plano de trabalho e aos recursos necessários.

Resultado III

No ano de 2004 o Inmetro, através da Divisão de Informação Tecnológica, prosseguiu nos trabalhos referentes à versão nova da Intranet do Inmetro, que tem previsão para entrar no ar, até março de 2005. O objetivo é que a Intranet chegue ao conceito de portal corporativo, atuando como ferramenta de gestão do conhecimento. O Portal Corporativo é baseado em funções profissionais, para gerência de atividades específicas no Inmetro, envolvendo a integração de aplicativos de forma que os usuários possam executar transações, ler, gravar e atualizar os dados corporativos.

ASSUNTO	2000	Dezembro 2004
Parque Tecnológico		
Nº de Pontos de Rede no Rio Comprido	285	676
Nº de Pontos de Rede em Xerém	808	1070
Nº de Micros	450	1325
Nº de impressoras	250	414
Notebook	-	68
Scanner	-	44
Atualização Tecnológica		
Servidores	NT	Windows 2000 e Linux
Correio Eletrônico	Eudora	Lotus Notes
SQL Server	Versão 6.5	Versão 2000
Visual Basic	Versão 5.0	Versão 6.0
Crystal Report	Versão 6.0	Versão 8.0
Delphi	Versão 4.0	Versão 5.0
Java	-	Versão 1.4.2.6
Plataforma - Desenvolvimento Sistemas	Cliente Servidor	Web
Sistemas em Produção	9	45
Base de Dados Corporativos		
% estimado de Integração dos Sistemas de Informação	30%	80%
Comunicação Inmetro - RBMLQ	Papel e Fax	Internet / Intranet
Normas Técnicas Gerais e Internas da área de informática	Inexistentes	Existentes

Ação IV

Consolidar o Sistema de Informações Gerenciais do Inmetro, com prioridade para a Rede de Indicadores do Planejamento, até 2005.

Resultado IV

Com o intuito de aprimorar o acompanhamento dos indicadores do Inmetro, foram treinados cerca de 200 técnicos em Gestão de Processos/Projetos/Indicadores.

Está sendo implantado, no macroprocesso Controle Metrológico, o Sistema de Acompanhamento e Execução do Planejamento Estratégico (Planest).

Em relação ao Sistema de Controle e Acompanhamento de Projetos (Sicap), no ano de 2004, foi implantado no macroprocesso Controle Metrológico.

Ver anexos II e III

Ação V

Apresentar, até dezembro de 2003, índice de eficácia que meça os tempos médios de atendimentos dos serviços prestados, com apoio da Secretaria de Gestão do Ministério de Planejamento, no que diz respeito à aprovação do plano de trabalho e aos recursos necessários.

Resultado V

1 - Desenvolvimento de um processo de gestão e monitoramento do relacionamento com os clientes da Diretoria Administrativa

Principais resultados gerados em 2004:

- Benchmark na Petrobras e Petros;
- Pesquisa de satisfação dos clientes da Diretoria de Administração e Finanças (Diraf) realizada e analisada sua consistência em relação aos projetos.

Principais resultados esperados no 1º semestre de 2005:

- Catálogo de serviços da Diraf;
- Instrumentos formais de monitoramento da satisfação dos clientes;
- Padrões de desempenho definidos para os principais processos pactuados com os clientes;
- Força de trabalho da Diraf capacitada, com foco na melhoria do atendimento aos clientes.

2 – Sistema de Tramitação e Arquivamento de Documentos (SITAD)

No ano de 2004, representantes da Coordenação da Qualidade instalaram um Comitê, conhecido por GT-Doc, com o objetivo principal de realizar um levantamento da situação dos arquivos do Inmetro e ao final, através de um relatório, apresentar sugestões para a implementação de um sistema informatizado de controle de documentos.

O relatório foi apresentado à Gerência da Qualidade e levado em reunião de Diretoria, que aprovou o projeto. Ao final do exercício de 2004 foram obtidos os seguintes resultados:

- Homologação do SITAD;
- Treinamento de 150 pessoas do corpo administrativo

O trabalho do GT-Doc foi concluído, estando por conta da Divit (Divisão de Informação Tecnológica) a responsabilidade de prosseguir com as próximas etapas do projeto.

A Divit desenvolveu um cronograma de implantação e prevê que até o mês de julho de 2005 o sistema esteja operando com resultados.

3 - Sistema Corporativo de Atendimento a clientes

Principais resultados gerados em 2004:

- O projeto encontra-se em fase de conceituação

Principais resultados esperados no 1º semestre de 2005:

- Levantamento das necessidades dos usuários do sistema;
- Estudo da integração do Sistema Corporativo com outros sistemas de atendimento do Inmetro, como por exemplo: Ouvidoria.
- Avaliação das médias de atendimento a serem utilizadas, como por exemplo: internet, carta, telefone, etc.

Deve-se destacar que o Sistema prevê que os próprios usuários possam acompanhar as suas solicitações

Ação VI

Implementar, no âmbito de sua área de atuação, o Plano Brasileiro de Avaliação da Conformidade e o Plano Nacional de Metrologia.

Resultado VI

O Plano Brasileiro de Avaliação da Conformidade da Ação VI, possui a denominação de Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade - PBAC.

O Conmetro aprovou o citado Programa em sua reunião de 13 de abril, assim como seu Plano de Ação Quadrienal 2004 / 2007, contendo 55 produtos, cujos estudos de viabilidade técnica foram iniciados no mesmo semestre. O horizonte de encerramento para os estudos de viabilidade técnica está previsto para fevereiro de 2005. O PBAC e esse Plano de Ação foram publicados na edição de 27 de maio do Diário Oficial da União. Os grupos de trabalho definidos pelo CBAC, juntamente com a Comissão Permanente de Avaliação, Acompanhamento e Revisão do PBAC, vêm se reunindo para agrupar as ações do Programa em projetos estratégicos, priorizá-los e encaminhar para aprovação pelo CBAC. O CBAC aprovou o agrupamento das ações em 14 projetos. Os projetos estratégicos foram orientados pelo PBAC para serem estruturados até junho de 2005 – entenda-se estruturar como aplicar os fundamentos da metodologia aos citados projetos (definir público alvo, parceiros, objetivo geral, resultados intermediários e finalísticos, premissas e foco estratégico). Vale destacar que a criação de programas de avaliação da conformidade possui uma metodologia singular, sendo os programas escolhidos com a participação da sociedade (órgãos de defesa do consumidor), agências reguladoras, setores produtivos e etc, quais os programas que serão priorizados, tendo como foco a elaboração e implementação dos mesmos.

O Plano Nacional de Metrologia possui a denominação de Diretrizes Estratégicas para a Metrologia Brasileira, possuindo as seguintes iniciativas:

Cursos e Treinamentos ministrados para terceiros

Durante o ano de 2004 foram ministrados, por especialistas do Inmetro, um total de 10 cursos/treinamentos, inclusive para técnicos de outros países. Entre eles, podemos destacar: o treinamento de dois técnicos do Chile na calibração de calibradores; o curso de estatística e cálculo de incerteza de medição e o treinamento de pessoal do SEBRAE Nacional, referente a metrologia, Redes Metrológicas e Bônus Metrologia.

Trabalhos Publicados, Palestras e Participações

No ano de 2004, foram publicados 5 artigos científicos em revistas e 56 em anais de eventos nacionais e internacionais. Em adição, foram editadas 17 publicações de material técnico instrucional e informativo.

Os técnicos de metrologia científica ministraram diversas palestras no País em eventos de grande importância tais como: o IV Congresso Latino Americano de Metrologia (METROSUL IV) e no Encontro para Qualidade de Laboratórios 2004 (ENQUALAB 2004).

Sistema Interamericano de Metrologia (SIM)

Em 2004 o Inmetro teve uma participação destacada nas atividades do Sistema Interamericano de Metrologia (SIM), com participação nas reuniões e Assembléia Geral. O diretor de metrologia científica foi o representante do SIM junto à National Conference of Standards Laboratories .

Painéis Setoriais

Foram realizados os painéis setoriais: fármacos e medicamento e cachaça, com vistas a identificar junto à sociedade as necessidades de apoio tecnológico nas questões de metrologia e qualidade. Estes painéis têm se revelado importante ferramenta para o desenvolvimento tecnológico da indústria brasileira.

Intercomparações - Comparações Interlaboratoriais

Como fruto da excelente imagem que o Inmetro goza, há cada vez mais interesse de institutos congêneres de outros países de fazerem parcerias e intercomparações laboratoriais, entre elas destacam-se:

- ⇒ comparação bilateral com o INETI (Portugal) abrangendo a calibração absoluta da magnitude da sensibilidade de um transdutor padrão;
- ⇒ comparação bilateral com o CENAM (México) abrangendo a calibração absoluta da sensibilidade complexa (magnitude e fase) de um transdutor padrão;
- ⇒ no âmbito do Sistema Interamericano de Metrologia (SIM) foram construídos dois termopares tipo K com fios proveniente do National Institute of Standards and Technology (NIST, EUA), que foram calibrados;
- ⇒ no âmbito da European Collaboration in Measurement Standards (EUROMET), recebemos um termopar de platina trazido pelo coordenador da intercomparação do

PTB (Alemanha). O termopar foi calibrado nas células do cobre e da prata do Inmetro e numa célula do PTB com a liga eutética cobalto-carbono.

Projetos de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Foram firmados diversos convênios com agências de fomento, dos quais resultaram os seguintes projetos:

- ⇒ FINEP/PADCT III – Metrologia das Fibras Ópticas: Este projeto é suportado por recursos do Banco Mundial. Em 2004 chegou o radiômetro criogênico, que proverá a rastreabilidade na área de telecomunicações, por isso a cooperação com a instituição de pesquisa “Fundação CPDq”.
- ⇒ Projeto CTenerg de 2001- Padronização Primária em Fluxo Luminoso – Goniofotometria: Este projeto visa atender a estratégias do Inmetro voltadas ao Esforço Nacional de Racionamento do Consumo de Energia Elétrica. Em maio foi instalado o goniofotômetro e ministrado treinamento de operacionalização do equipamento.
- ⇒ Sacarimetria: A implementação deste serviços de calibração tem uma importância estratégica muito grande para a indústria brasileira da cana de açúcar, e possibilitará uma maior inserção competitiva do açúcar brasileiro no mercado mundial. A implementação resultou da demanda manifestada pelos representantes deste setor durante o Painel Setorial de “Açúcar” em 2003.
- ⇒ Nanometrologia (do Fundo FINEP CT-Verde-Amarelo): Este projeto visa o desenvolvimento, no País, de novas tecnologias ópticas para o diagnóstico de estruturas e defeitos de superfícies na escala do nanômetro (nm).
- ⇒ Cadeia de rastreabilidade das escalas da grandeza dureza em nível primário (Fundo FINEP CT-Verde-Amarelo): Foi iniciado o estudo para estabelecimento da cadeia de rastreabilidade das escalas da grandeza dureza em nível primário.

Ampliação da infra-estrutura laboratorial em Metrologia Científica

Esta ação visa ampliar a infra-estrutura laboratorial de metrologia científica do País, através da construção e implantação dos laboratórios de química, materiais e de vazão. É contemplada pela Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) do governo federal, da qual o Inmetro é importante agente. A PITCE reconhece a importância da metrologia para o desenvolvimento e inovação tecnológica do setor produtivo nacional.

Entre as principais realizações, encontram-se a elaboração do projeto de construção dos prédios e dos laboratórios de química, materiais e de vazão, e a aquisição de padrões de referência, equipamentos e instrumentos de medição para as cinco áreas da metrologia química, para vazão de líquidos e gases, e materiais.

Destacam-se os seguintes projetos:

- ⇒ Construção do novo laboratório de Metrologia Química (FINEP-MCT): para a compra de equipamentos e a construção do prédio do novo laboratório de metrologia química foram liberados R\$ 7.500.000,00 em dezembro.

⇒ Implantação da Divisão de Metrologia de Materiais (FINEP-MCT): para a compra de equipamentos e a construção do prédio do novo laboratório de Metrologia de Materiais foram liberados R\$ 6.500.000,00 em dezembro.

Ação VII

Promover a educação para a metrologia e a qualidade, conforme Plano Estratégico do Inmetro.

Resultado VII

Ministrados cursos de formação de auditores florestais, com base na norma Cerflor de manejo florestal, realizados em Belém- PA, Brasília - DF e Cuiabá –MT.

Ministrada palestra sobre Avaliação da Conformidade, no evento de Planejamento Estratégico da Cgcre.

Ministradas palestras sobre o Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade nos eventos:

- 2º Seminário sobre Padrões Nacionais para Manejo Sustentável de Florestas Nativas;
- Congresso Abergó 2004;
- Congresso de Turismo de Aventura;
- II Congresso Nacional de Excelência em Gestão.

Ministradas palestras sobre o tema "Responsabilidade Social, no 7º Encontro dos Diretores da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade – Inmetro, e no Serviço de Saúde Ocupacional do Inmetro.

Ministrada palestra sobre "Requisitos do Codex Alimentarius e o Comércio Internacional de Alimentos", durante a Conferência Internacional sobre Rastreabilidade de Alimentos.

Realizado, em Petrópolis, nos dias 29 e 30 de setembro, um Seminário sobre o Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), com representantes do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), Programa Nacional de Racionalização do Uso dos Derivados do Petróleo e do Gás Natural (Conpet), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Laboratório de Acústica do Inmetro e Divisão de Programas de Avaliação da Conformidade (Dipac) do Inmetro, tendo sido definidos os objetivos e específicos e estratégicos, a visão de futuro e as linhas de ação do programa.

Ministrado treinamento para os representantes dos Órgãos Delegados das Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste (AL, CE, PB, PE, RN e SE), visando a elaboração dos Planos de Fiscalização 2005 (Planfisc – WEB).

Ministrado treinamento sobre "Avaliação da Conformidade como Ferramenta de Competitividade", no curso de pós-graduação " Tecnologia de Gestão do Uso do Poder de Compra", realizado em parceria com a Fundação da Universidade de Brasília – FUBRA.

Realizados cursos de formação de multiplicadores em educação para o consumo nos estados do AP, PI, PR, SP, MT e RJ, tendo sido formados do início do programa, em novembro de 2002, até o mês de dezembro de 2004, cerca de 1.200 multiplicadores, em 11 diferentes estados.

Alcançado, no ano de 2004, cerca de 1 milhão e seiscentos mil acessos ao Portal do Consumidor, enquanto que, em 2003, esse número foi cerca de 230 mil acessos, o que representou um aumento percentual de, aproximadamente, 600%, conseqüência de diversas melhorias implementadas no Portal, como o Clipping de Notícias, distribuído para mais de 10 mil pessoas, e a sala de "bate-papo".

Elaborado o Plano de Divulgação, Distribuição e Disponibilização de Material, de caráter quadrienal, atualizado anualmente, que define os temas, com níveis de priorização, que serão desenvolvidos, o formato para cada tema (cartilha, livreto, folder, CD-Rom) e as instituições externas que deverão ser envolvidas na elaboração do material e na distribuição do mesmo.

O objetivo é disponibilizar material de divulgação, para os diferentes segmentos da sociedade (consumidores, entidades governamentais, órgãos regulamentadores e setores produtivos), sobre a atividade e os programas de avaliação da conformidade, destacando seus benefícios, vantagens e impactos, além de trabalhar temas que favoreçam o aprimoramento das Relações de Consumo.

Criada a Comissão Permanente dos Consumidores – CPCCon, de caráter propositivo, vinculada ao Conmetro, formada por representantes do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor, do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor, do Inmetro e da Associação Brasileira de Normas Técnicas, cujo objetivo principal é criar mecanismos que viabilizem, seja de forma direta ou indireta, a participação de representantes dos consumidores no processo de elaboração de normas e regulamentos técnicos.

Reformulação do manual "Barreiras Técnicas – O que são e como superá-las", incluindo-se em nova edição um capítulo específico sobre meio ambiente, além da revisão dos capítulos já existentes. Adicionalmente, foram editados panfletos educativos sobre a utilização dos serviços do Sistema Alerta Exportador! e cartilhas sobre setores específicos, tendo sido o primeiro setor abordado o de têxteis.

A partir da expertise acumulada sobre o tema Barreiras Técnicas os técnicos do Ponto Focal foram responsáveis pelas mais diversas atividades envolvendo treinamento e disseminação de informações sobre barreiras técnicas para o empresariado brasileiro e outros públicos interessados no tema. Dentre estes destaca-se a participação nos Encomex, tendo sido ministradas palestras em Palmas, Blumenau, Brasília, Recife, Cascavel, Boa Vista, Campina Grande, Belo Horizonte, entre outros, a participação no Encontro Nacional de Comércio Exterior (Enaex) e treinamentos em Seminários sobre Barreiras Técnicas e Medidas Sanitárias e Fitossanitárias em Natal, Fortaleza, Belo Horizonte (evento Minastec de divulgação de atividades), Curitiba, João Pessoa, Cuiabá e no Rio de Janeiro.

O público universitário da UFRJ, UFF, Cândido Mendes e Estácio de Sá e as instituições de desenvolvimento tecnológico tais como o PROGEX (organização para a promoção e

inovação tecnológica visando a exportação) também foram alvo das ações do Ponto Focal e muitos destes treinamentos (como o seminário de Comércio Exterior de Maceió) e o programa RH Avaliação da Conformidade contemplaram instituições com este perfil.

A parceria entre o Inmetro, e as outras agências reguladoras (Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, a Agência Nacional do Petróleo - ANP, o MAPA e outros) foi intensificada, resultando em 16 novos regulamentos brasileiros notificados à OMC.

As parcerias com as agências reguladoras, com outros órgãos do MDIC e com outros ministérios, marcou a atuação do Ponto Focal em uma série de Grupos de Trabalhos pontificados dentre os projetos incluídos na Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior Brasileira (PITCE), como nos GT de Arranjos Produtivos Locais (APLs).

Entre as atividades realizadas em 2004, destacamos a participação do Ponto Focal no GT-GHS Brasil. O Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Substâncias Químicas (GHS, em inglês) é um sistema proposto pela ONU, que visa padronizar os rótulos das embalagens de produtos químicos e derivados e sua implementação está alinhada às atividades do Ponto Focal de Barreiras Técnicas às Exportações. O sistema visa garantir segurança, confiabilidade e comunicação de risco no que se refere a essas substâncias, necessitando ser devidamente acompanhado, monitorado e implementado no Brasil até 2008.

O objetivo da participação do Ponto Focal no GT-GHS é reduzir a criação de eventuais barreiras técnicas ao comércio internacional brasileiro, fazendo com que a legislação do país esteja em conformidade com as regras de comércio, a luz do Acordo sobre as Barreiras Técnicas (TBT) da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Coordenação do Subgrupo de Trabalho Nº3 do Mercosul (SGT Nº3)

O SGT Nº3, Regulamentos Técnicos e Avaliação da Conformidade, é o subgrupo do Mercosul cujas atividades destinam-se diretamente à eliminação das barreiras técnicas intrabloco. Deve-se mencionar a existência de outros Subgrupos de Trabalho no âmbito do Mercosul que estão envolvidos com as atividades de regulamentação técnica, a saber: SGT Nº1 "Comunicações", SGT Nº5 "Transportes", SGT Nº6 "Meio Ambiente", SGT Nº7 "Indústria", SGT Nº8 "Agricultura" e SGT Nº11 "Saúde".

O Inmetro, ao coordenar as atividades do SGT Nº3, busca, conforme a Política Externa e a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior, que o processo de harmonização de regulamentos técnicos e de procedimentos de avaliação da conformidade contribua para uma maior integração produtiva do Brasil com os demais Estados Partes do Mercosul e que as exigências técnicas estabelecidas estejam de acordo com as que são encontradas atualmente nos mercados globais. Desta forma, objetiva-se aumentar a competitividade dos produtos brasileiros, viabilizando suas exportações não só para os países do Mercosul, como também para terceiros mercados.

Ação VIII

Promover a disseminação das informações tecnológicas produzidas pelo Inmetro, conforme seu Plano Estratégico.

Resultado VIII

O desempenho do Macroprocesso de Informação Tecnológica para Metrologia e Qualidade foi avaliado segundo três indicadores (a), descritos a seguir, que medem a eficiência, a eficácia e a efetividade das ações executadas, bem como pelos acordos de acesso a base de dados (b), divulgação de produtos e serviços (c), pelo desenvolvimento e manutenção dos sites do Inmetro (d), participação em eventos (e) e pela sua participação na articulação internacional (f).

a) Indicadores

- Produtividade do Atendimento à Consultas Externas

Durante o ano de 2004, o número médio de atendimentos foi de aproximadamente 30.303 atendimentos/servidor, correspondendo a um aumento de 43,5 % em relação ao ano anterior.

- Nível de Utilização, pelas PMEs Exportadoras, do Serviço de Informação Tecnológica do Inmetro

Considerando aqueles que disseram conhecer os produtos e serviços de informação tecnológica disponibilizados pelo Inmetro, o nível de utilização obtido foi de 50,8 %.

- Nível de Satisfação do Usuário Direto do Serviço de Informação Tecnológica do Inmetro

O resultado da pesquisa realizada no mês de junho indicou grau de satisfação de 95,2 %. No mês de dezembro, o índice percentual de satisfação dos usuários com os serviços de informação tecnológica disponibilizados foi de 94,8 %.

b) Acesso a Bases de Dados

Em 2004 foi formalizado um acordo de cooperação Inmetro/ Cendotec possibilitando o acesso às seguintes bases de dados:

⇒ PASCAL – Utilizada pela comunidade técnico científica de todo o mundo. Esta base de dados possui aproximadamente 15 milhões de referências bibliográficas, das quais 3 milhões referem-se a ciência e tecnologia, abrangendo ciências da engenharia, ciências físicas (mecânica, ensaios, volumes, SI, metrologia, medidas, incertezas, procedimentos de medição, vibrações, temperatura, ruído, iluminação, dentre outros), química, meio ambiente e ciência do universo.

- ⇒ FRANCIS – base de dados com mais de 1,5 milhões de referências bibliográficas das quais 24.400 referem-se a gestão empresarial, onde são tratadas questões como administração, organização empresarial, marketing, recursos humanos, produção, sistemas de informação e de decisão e outras 71.000 referências tratam de ciências da informação, abordando aspectos da Biblioteconomia, documentação, informática documentária, gestão de serviços e sistemas de informação, fontes de informação especializada, tratamento e pesquisa da informação e da comunicação, edição eletrônica, etc.
- ⇒ ELECTRE – base de dados de acesso direto à informação bibliográfica que reúne referências bibliográficas dos livros editados em língua francesa, disponíveis na França.
- ⇒ TECHNIQUES DE L'INGENIEUR – base de dados que permite a consulta, em francês ou inglês, oferecendo o documento na íntegra sobre técnicas da Engenharia, aspectos teóricos e aplicações tecnológicas além de informações cadastrais de fornecedores, dentre outros.
- ⇒ LA RECHERCHE ÉLECTRONIQUE – base de dados contendo documentos, em texto integral, publicados na revista La Recherche de 1997 à 2003, abordando a atualidade científica, de pesquisa e da realidade nacional francesa.
- ⇒ KOMPASS–CD market 2 – base de dados contendo fichas cadastrais das 140.000 maiores empresas francesas.

Acesso ao CCN/Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas e ao COMUT/Programa de Comutação Bibliográfica

A Biblioteca do Inmetro está em condições de atender às demandas dos seus clientes obtendo cópia de artigos de periódicos localizados nos acervo das principais bibliotecas do país através da combinação de dois recursos: o CCN - Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas e do COMUT- Programa de Comutação Bibliográfica. A Divit adquiriu bonus do COMUT para melhor atender a demanda das áreas técnicas no que diz respeito a artigos de periódicos.

O CCN informa a localização do fascículo do periódico onde foi publicado o artigo solicitado. A compra é feita utilizando os bonus COMUT, que são aceitos por uma rede de Bibliotecas integrantes do COMUT.

Portal de Periódicos da CAPES

A Partir de 2004, a Divit tal como acontece com professores, pesquisadores, alunos e funcionários de 130 instituições de ensino superior e de pesquisa em todo o País, têm acesso imediato à produção científica mundial atualizada através do serviço de acesso ao Portal oferecido pela CAPES.

C) Divulgação de Produtos e Serviços de Informação

A Divisão de Informação Tecnológica participou de 14 eventos externos, que resultaram na identificação de aproximadamente 425 novos usuários externos dos produtos e serviços de informação disponibilizados pelo Inmetro. Dentre os eventos, destacam-se:

- ⇒ Encontro para a Qualidade de Laboratórios (Enqualab 2004);
- ⇒ XI Reunião Quadrienal da Conferência das Nações Unidas para o Comércio Exterior e o Desenvolvimento (XI Congresso da Unctad);
- ⇒ III Encontro Nacional de Laboratórios Acreditados;
- ⇒ IV Congresso Latino Americano de Metrologia;
- ⇒ Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

d) Desenvolvimento e Manutenção dos Sites do Inmetro

O número de páginas do site visitadas cresceu de 7.423.532, em 2003, para 11.930.886, em 2004.

No ano de 2004 o total de visitantes do site foi de 829.897. Esses visitantes realizaram 1.539.278 visitas ao site e, como dito, 11.930.886 acessos às páginas de seu interesse.

Em 2004 foi implantado o site do Inmetro em inglês. Este site é de grande importância na divulgação das atividades do Instituto, uma vez que amplia o acesso do mercado internacional aos seus produtos e serviços.

e) Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Na semana de 18 à 24 de outubro de 2004 foi celebrada a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Esta iniciativa da Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social do Ministério da Ciência e Tecnologia, teve abrangência nacional e foi implementada em cada Unidade da Federação através de grupos estaduais que contaram com representantes dos mais diversos organismos, entidades, órgãos públicos, etc. que planejaram as diversas atividades, demonstrações, visitas, palestras, observações, concursos, etc. alusivos a esta Semana. O Inmetro participou de evento integrado com outras entidades compartilhando o espaço selecionado na Central do Brasil, onde nos dias 20, 21 e 22 de outubro, montou o Posto Cidadão, integrando algumas das principais manifestações técnico-científicas do Instituto, com o intuito de fazer ligações entre fenômenos físicos a algumas aplicações no cotidiano.

f) Articulação Internacional

Ao fim de 2004 o número de inscritos no Alerta Exportador registrou um aumento de aproximadamente 20%, correspondente a 231 novos usuários, atingindo um total de 1504 clientes acessando, sistematicamente, os informes sobre exigências técnicas dos países

membros da Organização Mundial do Comércio (OMC). Considerando o perfil dos usuários, foram expedidas 641 mensagens automáticas do Alerta Exportador!. O sistema Ponto Focal/Alerta Exportador foi aprimorado para controlar de forma mais eficaz o recebimento e acompanhamento de consultas e de envio das solicitações. No que se refere às consultas, foram recebidas 1100 consultas em 2004, das quais 978 perguntas foram respondidas e 122 encontram-se em andamento, aguardando resposta dos respectivos pontos focais acionados. Estes números representam um aumento de mais de 10% relativo às demandas de 2003.

De forma mais diretamente ligada ao público externo, foram implementados no sistema da internet dois novos serviços visando agilizar as demandas dos usuários, quais sejam, o serviço de perguntas mais frequentes sobre exportação e o serviço de exigências de países e produtos.

O ano de 2004 foi marcado também pela disponibilização de acesso ao Alerta Exportador! aos Estados Partes do Mercosul. Aproveitando a oportunidade da sua inserção em países cujo idioma é o espanhol, ocorreu concomitantemente a tradução do sistema para esse idioma com o intuito de facilitar o acesso dos empresários dos países em questão. Deve ser mencionado, ainda, no que se refere ao aprimoramento desse Sistema, a inclusão de importante ferramenta, proporcionando ampliação nos trabalhos desenvolvidos, qual seja, o Software Perinorm – um banco de dados com informações sobre normas internacionais. A assinatura deste serviço junto à Association Française de Normalisation (AFNOR) foi renovada para o ano de 2005.

Ação IX

Implementar acordos de reconhecimento mútuo para facilitar as exportações de setores chave da economia.

Resultado IX

Em 2004 foi realizada, durante 5 dias, a avaliação da Coordenadoria Geral de Credenciamento (Cgcre) por um grupo de 4 auditores da IAF/ILA/EA/IAAC/AAQG. As ações corretivas decorrentes da avaliação estão sendo implementadas e há uma expectativa de que até março de 2005 ocorra um parecer favorável.

O Inmetro espera também, em março de 2005, obter o reconhecimento da IAF para a área ambiental.

Houve a participação de representantes da Divisão de Acreditação de Laboratórios nos Comitês e Assembléias das cooperações regionais e internacionais da atividade de acreditação (ILAC, EA, IAAC). Técnicos do Inmetro também fizeram parte das equipes de avaliação em organismos congêneres (Avaliação de Pares).

Houve, ainda, um crescimento da participação sistemática da Cgcre nos foros regionais e internacionais, nos quais os técnicos têm participado dos diversos tipos de Comitês e, em alguns deles, assumindo posições de coordenação.

Acordo de Cooperação Técnica entre o Inmetro e o LATU (Uruguai): esse acordo tem como objetivo desenvolver atividades conjuntas em diversas áreas da Metrologia Legal, tais como: controle de balanças de grande porte, bombas de combustível e taxímetros, harmonização de regulamentos técnicos para produtos pré-medidos, medidores de água, gás e energia elétrica, termômetros clínicos eletrônicos com dispositivos máximos e esfigmomanômetros automáticos não invasivos. Em novembro de 2004, o referido acordo foi renovado até 2006.

Protocolo de Cooperação Técnica Inmetro e a Organização Européia de Avaliação da Conformidade (EOTC): o protocolo proporcionará ao Inmetro a possibilidade de participar das discussões relativas às revisões do "New Approach", conduzidas, na Europa, pela EOTC e de acompanhar as facilidades oferecidas pela EOTC no que se refere ao desenvolvimento de acordos de reconhecimento mútuo entre países membros da UE e organismos de acreditação localizados fora da Europa. O protocolo sela a filiação do Inmetro à organização como "Membro Internacional da EOTC". Os organismos promoverão, ainda, a presença de representantes de todos os outros países do Mercosul como Membros Internacionais da EOTC, e o estabelecimento de uma rede de "Membros Associados da EOTC" no Brasil, a fim de capacitar os produtos e serviços brasileiros a serem exportados para a Europa, tal como previsto no protocolo assinado em setembro de 2004.

Ação X

Desenvolver e implementar Plano de Fiscalização de Produtos Regulamentados, até 2005.

Resultado X

O Plano Anual de Fiscalização de 2004 foi elaborado pela da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade –RBMLQ-I, a partir de orientações do Inmetro, e serviu de base à atividade de fiscalização dos Órgãos Delegados do Inmetro.

O plano foi acompanhado pelo Instituto e discutido trimestralmente nas reuniões de planejamento Inmetro X RBMLQ-Inmetro.

Em relação a meta inicialmente estabelecida foi alcançado o resultado de 123% de realização física em 2004.

Cabe ressaltar o avanço verificado no Plano Anual de Fiscalização 2005 – Planfisc/WEB - que foi elaborado em ambiente WEB, e cujos dados estatísticos serão lançados no Portal de Relacionamento, criado para servir de canal de comunicação entre o Instituto e a RBMLQ-Inmetro.

Deve ser dado vulto ao fato da implementação do Plano Anual de Fiscalização 2005 permitir aos Órgãos Delegados do Inmetro a elaboração do planejamento da atividade com foco no número de ações de fiscalização, o que amplia o alcance do plano,

que estabelece também a meta do número de produtos a serem fiscalizados pela RBMLQ-Inmetro.

E – DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO DE GESTÃO – DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS FINANCEIROS

Houve um crescimento de 38,3% nas despesas realizadas pelo Inmetro, demonstrado no quadro “Orçamento Total Realizado”.

Orçamento Total Realizado

	2003	2004	Variação
Total	212.688.357,03	294.055.598,56	38,3%

Fonte: Siafi

A “Receita Total”, que reúne as receitas próprias, os destaques e os repasses do Tesouro Nacional, apresentou um crescimento de 33,5%. Será demonstrado adiante, que a principal evolução ocorreu na Receita Própria.

Receita Total

	2003	2004	Variação
Total	213.658.128,48	285.128.463,12	33,5%

Fonte: Siafi

Nota-se que em 2004, o “Orçamento Total Realizado” é maior que a “Receita Total” . Isso ocorreu em razão do montante das despesas inscritas em restos à pagar, com recursos do Tesouro Nacional.

Receita Própria

A “Evolução da Receita Própria” foi de 41,2% e o reajuste das taxas dos serviços metrológicos, o principal fator para o crescimento da receita.

Evolução da Receita Própria

	2003	2004	Variação
Total	146.381.117,80	206.663.693,34	41,2%

Fonte: Siafi

Contudo, fatores como a paralisação bancária em setembro, dificuldades operacionais em alguns Institutos de Pesos e Medidas – IPEM e a não implantação da cobrança da marca Inmetro, em alguns produtos com conformidade avaliada, impediram que a previsão de arrecadação fosse atingida.

Diferença: Estimativa da Receita Própria Inmetro x Receita Realizada

R\$ 1,00

	Estimativa Inmetro	Receita Realizada	Diferença
Total	212.609.806,00	206.663.693,34	5.946.112,66

Fontes: Sidor e Siafi

As limitações legais a utilização da Receita Própria foram mantidas até o mês de novembro, enquanto vigorava a Portaria MDIC 067, de jul/04, que estabelecia os limites de pagamento. Em dezembro, com o recebimento dos créditos e cotas orçamentárias, a distorção foi corrigida, conforme demonstram os quadros abaixo.

Limites de Pagamento para Recursos Próprios

Órgão	Até mar	Até abr.	Até mai	Até jun.	Até jul.	Até ago.	Até set.	Até out.	Até nov.	Até dez.
Inmetro	3.209	0.658	1.945	1.425	5.548	4.267	6.482	19.516	42.782	10.201

Fontes: Portaria MDIC 001, 67 e Siafi.

Receita Própria Realizada

Órgão	Até mar	Até abr.	Até mai	Até jun.	Até jul.	Até ago.	Até set.	Até out.	Até nov.	Até dez.
Inmetro	38.663	4.872	0.677	8.342	07.849	31.787	48.150	68.026	87.826	06.664

Fonte: Siafi

Diferença: Limites de Pagamento para Recursos Próprios x Receita Própria Realizada

Órgão	Até mar	Até abr.	Até mai	Até jun.	Até jul.	Até ago.	Até set.	Até out.	Até nov.	Até dez.
Inmetro	(5.454)	(14.214)	(18.732)	(26.917)	(42.301)	(57.520)	(51.668)	(48.510)	(45.044)	3.537

Recursos do Tesouro para Custeio e Investimentos

Houve um aumento de 35,6% no recursos recebidos do Tesouro para custeio e investimento.

Recursos Recebidos do Tesouro

R\$ 1,00

	2003	2004	Varição
Total	15.508.382,99	21.028.651,97	35,6%

Fonte: Siafi

Em relação as limitações legais, as mesmas também vigoraram até novembro, conforme demonstram os quadros abaixo. Porém, não houve grandes distorções durante o exercício, uma vez que os recursos eram liberados, observando-se os limites estabelecidos nas Portarias.

Limites de Pagamento para Recursos do Tesouro

Órgão	Até mar	Até abr.	Até mai	Até jun.	Até jul.	Até ago.	Até set.	Até out.	Até nov.	Até dez.
Inmetro	889	1.268	1.647	.025	7.120	.329	.329	.329	.664	38.788

Fontes: Portaria MDIC 001, 67 e Siafi.

Recursos Recebidos do Tesouro

Órgão	Até mar	Até abr.	Até mai	Até jun.	Até jul.	Até ago.	Até set.	Até out.	Até nov.	Até dez.
Inmetro	969	.119	3.764	.584	5.729	.004	.145	7.389	.692	1.029

Fonte: Siafi

Diferença: Limites de Pagamento x Recursos Recebidos do Tesouro

Órgão	Até mar	Até abr.	Até mai	Até jun.	Até jul.	Até ago.	Até set.	Até out.	Até nov.	Até dez.
Inmetro	(80)	(851)	(2.117)	(2.559)	.391	.325	.184	(60)	(1.028)	7.760

F – DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA QUARTA DO CONTRATO DE GESTÃO – DAS MEDIDAS DE AMPLIAÇÃO DA AUTONOMIA DE GESTÃO

As flexibilidades constantes no Contrato de Gestão foram importantes para o alcance dos resultados referentes às metas pactuadas, porque tornaram mais eficientes alguns processos administrativos

Estas flexibilidades, embora positivas, não são suficientes. Desta forma, temos que avançar em questões importantes relacionadas à gestão de pessoal, orçamentária, financeira e de compras/ contratos e convênios.

G - DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA OITAVA DO CONTRATO DE GESTÃO - PUBLICIDADE

Além da publicidade exigida em lei, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior fará publicar de imediato, no Diário Oficial da União, o extrato do presente Contrato, assim como publicará os relatórios da Comissão de Avaliação sobre o desempenho do Inmetro.

Parágrafo Único – O Inmetro disponibilizará imediatamente, por meios físicos e eletrônicos, para consulta de qualquer interessado, os documentos de que trata o “caput”.

Resultado

O extrato do presente Contrato foi publicado no Diário Oficial da União, na seção 3, em 06 de janeiro de 2003.

O Inmetro disponibilizou na Intranet e Internet o Contrato de Gestão.

O relatório de acompanhamento dos resultados alcançados pelo Inmetro no Contrato foi disponibilizado na Intranet e na Internet, após aprovação da Comissão de Avaliação e Acompanhamento.

H – Estudo preliminar sobre o impacto da gestão dos indicadores do Contrato de Gestão nos resultados financeiros do Inmetro

Nos horizontes 2002-2004, a arrecadação de Recursos Próprios do Inmetro saltou de R\$ 133.232.046,69 para R\$ 206.663.693,34, um crescimento de 55,11%.

A associação desse resultado ao desempenho dos indicadores do contrato de gestão, é tarefa bastante difícil, uma vez que não é possível mensurar o impacto de indicadores que avaliam a qualidade do serviço, como “nível de satisfação” ou “nível de credibilidade”, que são maioria no caso do Inmetro.

Devemos ainda considerar que não são todas as receitas do Inmetro que tem seus resultados associados aos macroprocessos avaliados.

Porém, no intuito de qualificar a importância da gestão dos indicadores no resultado financeiro do instituto, analisamos a Receita da Metrologia Legal Certificatória Delegada, que representa 73% dos Recursos Próprios.

Macroprocesso Controle Metrológico

A principal receita decorrente desse macroprocesso é a Metrologia Legal Certificatória Delegada, que atualmente representa 73% dos recursos próprios do Inmetro.

Acompanhamento da Receita

2002	2003	2004
101.820.922,80	105.379.756,67	150.766.423,04

Evolução

2003/2002	2004/2003	2004/2002
3,50%	43,07%	48,07%

O indicador do contrato de gestão que pode ser associado ao resultado dessa receita é "Eficiência do Serviço Descentralizado", cuja fórmula é:

$$\frac{\text{N.º total de verificações}}{\text{N.º de funcionários da RBMLQ}}$$

Resultados do N.º total de verificações

2002	2003	2004
1.922.532	2.031.808	2.674.469

Evolução

2003/2002	2004/2003	2004/2002
5,68%	31,63%	39,11%

Verifica-se uma relação de proporcionalidade entre a evolução da receita e o n.º total de verificações. Em 2004, houve um crescimento de 31,63% no n.º de verificações e de 43,07% na receita, que também foi positivamente afetada pelo reajuste das taxas de serviços.

Anexos

Anexo I

TABELAS DEMONSTRATIVAS DO NÚMERO DE REPROVAÇÕES E DO NÚMERO DE VERIFICAÇÕES EM TERMÔMETROS CLÍNICOS E NO TOTAL DE INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO

2003	Termômetros Clínicos		Todos os Instrumentos	
	Verificados	Reprovados	Verificados	Reprovados
Jan/03	155.858	6.672	473.169	11.943
Fev/03	169.577	8.679	538.859	18.191
Mar/03	212.054	6.261	608.186	15.420
Abr/03	241.455	4.674	650.891	14.165
Mai/03	262.511	21.167	716.453	31.608
Jun/03	566.394	8.272	1.019.842	18.125
Jul/03	426.542	5.554	919.556	16.843
Ago/03	942.454	5.723	1.314.597	14.667
Set/03	302.756	4.470	763.926	15.029
Out/03	344.615	7.705	831.671	17.496
Nov/03	394.537	4.152	883.187	12.913
Dez/03	184.746	0	484.622	5.464
Total	4.203.499	83.329	9.204.959	191.864

2004	Termômetros Clínicos		Todos os Instrumentos	
	Verificados	Reprovados	Verificados	Reprovados
Jan/04	265.074	0	658.985	4.798
Fev/04	168.966	0	532.249	6.862
Mar/04	445.439	0	958.093	10.369
Abr/04	385.262	0	866.923	9.773
Mai/04	466.031	0	981.646	11.239
Jun/04	608.245	0	1.187.069	11.972
Jul/04	960.284	469.489	1.492.659	479.548
Ago/04	541.832	0	1.124.633	11.725
Set/04	1.178.087	0	1.725.295	14.656
Out/04	346.647	0	1.023.714	9.203
Nov/04	1.312.669	0	1.791.376	8.675
Dez/04	0	0	562.677	4.159
Total	6.678.536	469	12.905.319	582.979
		.489		

Anexo II

TELA DO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (PLANEST)

The screenshot displays the Planest system interface within a Microsoft Internet Explorer browser window. The title bar reads "Sistema Planest - Microsoft Internet Explorer fornecido por INMETRO / SINFO". The main header features the INMETRO logo and the text "Planest Planejamento Estratégico - Metas Físicas". A navigation menu includes options: Cadastro, Associar, Status, Meta Pactuada, Desdobramento, Indicador, Monitoramento, Relatórios, and Ajuda.

The central content area is titled "MONITORAMENTO OBJETIVO ESTRATÉGICO" and contains a form for selecting monitoring parameters:

- Ciclo: 6 (with OK and SELECIONAR buttons)
- Revisão Plano: 1 (with OK and SELECIONAR buttons)
- Macroprocesso/Processo Org.: CM - Controle Metrológico (with SELECIONAR button)
- Objetivo Estratégico: Ampliar a oferta de serviços da Metrologia Legal (with SELECIONAR button)

Below the form are two side-by-side text areas for notes:

- Principais Dificuldades ou Realizações
- Medidas Corretivas ou Pró-Ativas

The Windows taskbar at the bottom shows the Start button, system tray icons, and open applications including "Bruno R Fran...", "Gerenciador...", "Microsoft Wo...", "Intranet Inme...", and "Sistema Pl...". The system clock shows 16:39.

Anexo III

TELA DO SISTEMA DE CONTROLE E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS (SICAP)

Sistema SICAP v2 - Microsoft Internet Explorer

Sistema de Controle e Acompanhamento de Projetos

Bem Vindo ao SICAP , 11 de Fevereiro de 2005

Logoff Cadastro Consultar/Alterar Relatórios Gestão Ajuda

Usuário: juremaps

PROJETOS EM EXECUÇÃO

Buscar Projeto por: Controlar Metroológico

Situação	Titulo	Execução
	B1015 - METROLOGIA APLICADA À SAÚDE E AO MEIO AMBIENTE	.33%
	B1016 - METROLOGIA NA SEGURANÇA DO TRÂNSITO	0%
	B1017 - RELAÇÕES COMERCIAIS	26.27%
	B1101 - VERIFICAÇÃO DE MEDIDORES DE GÁS NA ÁREA COMERCIAL - CEG	0%
	B1102 - NOVA CÂMARA CLIMÁTICA	0%
	B1104 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE SOFTWARE	0%
	B1105 - IMPLANTAÇÃO DA APRECIÇÃO TÉCNICA DE MEDIDORES DE GÁS COMBUSTÍVEL COMPRIMIDO	0%
	B1200 - INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL EM METROLOGIA LEGAL, NO INMETRO E ÓRGÃOS DELEGADOS	6.7%

Windows Taskbar: Iniciar, Gerenciado..., Explorando..., Microsoft..., Intranet Inm..., Sistema..., 16:59